



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTUDO SOB A PRESENÇA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UNIDADES ESCOLARES INDÍGENAS<sup>1</sup>

Pâmela Marques da Silva<sup>2</sup>, Jeferson Aparecido Fernandes da Silva<sup>3</sup>, Mirele Oliveira Correia<sup>4</sup>, Silmara Borges da Silva<sup>5</sup>, Edna Melo Pereira<sup>6</sup>, Genivaldo Alves da Silva<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Trabalho apresentado a disciplina de Docência em Educação Física Ensino Fundamental e Médio

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da - Ajes. e-mail para contato: pamelamarques@outlook.com

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da - Ajes

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da - Ajes

<sup>5</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da - Ajes

<sup>6</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da - Ajes

<sup>7</sup>Docente do Curso de Educação Física da Ajes. Especialista em Gestão em Educação Física e Atividades Físicas - FIFASUL

**Modalidade: Pesquisa concluída**

**Linha de Pesquisa: Fundamentos pedagógicos e socioantropológicos do corpo**

**Introdução:** Para que a discussão em torno da educação física escolar dentro das unidades escolar indígena comece a avançar é necessário que os profissionais envolvidos dentro desse cenário, comprometam-se com esse assunto, profissionais, de educação física, pedagogia e da antropologia, busquem discutir o verdadeiro papel da educação física escolar dentro de uma unidade escolar indígena. O Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas ressalta que a educação física presente no currículo das unidades escolares indígenas, deva ser específica e intercultural. É de responsabilidade da própria comunidade em questão e de seus assessores pedagógicos, o papel que a educação física deva desempenhar em uma escola indígena. O Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas sugere que a educação física em uma comunidade indígena deva ser ministrada por um profissional da própria comunidade. Com o intuito compreender como está ocorrendo a prática da educação física escolar em uma unidade escolar indígena, objetivou-se com este trabalho analisar o quadro de professores de três unidades escolares indígenas sobre a responsabilidade da assessoria pedagógica do município de Juína - MT.

**Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com características descritiva e explicativa. A abordagem qualitativa busca um conhecimento específico da realidade escolar onde se deseja investigar. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário, para os secretários das escolas indígenas preencherem.

**Resultados e Discussão:** A partir da análise dos resultados ficou constatado que há 08 (oito) professor com habilitação em ensino fundamental e todos são indígenas, com habilitação em ensino médio não profissionalizante são 18 (dezoito) professores e ambos indígenas, com formação em magistério são 07 (sete) professores e todos são indígenas, 16 (dezesesseis) professores possuem formação superior, sendo que desses 04 (quatro) são professores não indígenas com habilitação em Geografia, Matemática e Letras, o restante 14 (quatorze) professores são indígenas. Os quatro professores não indígenas, atuam exclusivamente no ensino médio em uma única unidade escolar, a Escola Estadual Indígena Pé de Mutum.

**Conclusão:** Constatou-se a não presença de profissionais de educação física habilitado nas três escolas estudadas. Torna-se um campo de atuação promissor aos futuros profissionais da área. Um profissional de educação física, qualificado e especializado, poderá atuar dentro de uma comunidade indígena sem interferir na cultura da comunidade, proporcionando uma educação física específica e intercultural.

### Referências bibliográficas:

MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Diversidades Educacionais.** Cuiabá: Gráfica Print, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

**Palavras-chave:** currículo; específica; intercultural